



**Plano Indicativo Plurianual  
(PIP) Itália - Moçambique  
2022 – 2026\***

*(\*Financiamentos 2022 – 2024)*

## Índice

<b>1. Quadro técnico-temático</b>	<b>1</b>
<b>2. Prioridades temáticas sectoriais do Sistema da Cooperação Italiana para o Desenvolvimento em Moçambique</b>	<b>3</b>
<b>3. Propostas de intervenções para o PIP 2022 – 2026</b>	<b>9</b>
<b>4. Alocação indicativa dos recursos</b>	<b>15</b>



## 1. Quadro técnico-temático

- ✓ Em linha com o Acordo-Quadro de Cooperação Itália-Moçambique de 02.09.2010, este “*Plano Indicativo Plurianual (PIP) Itália – Moçambique 2022-2026*”, com um compromisso financeiro indicativo de **85 milhões de euros para os três primeiros anos**, visa harmonizar o compromisso italiano com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2015-2035<sup>1</sup> do País e, em particular, com o “*Programa Quinquenal do Governo de Moçambique (PQG 2020-2024)*”, orientado para a diversificação da economia e ao apoio a competitividade como meio de criação de rendimento e ocupação, com especial enfoque nos jovens (quase metade da população total, residindo principalmente nas zonas rurais). Em 2024, ano de conclusão do atual ciclo de governação, haverá uma avaliação intercalar deste instrumento, com a possibilidade de reorientar as suas acções e recursos e, eventualmente, de recorrer a novos financiamentos, com base nos resultados alcançados no triénio 2022-2024.
- ✓ De acordo com os princípios de *mutual accountability* e de *ownership* de Moçambique, o PIP incorpora as prioridades do Governo para o quinquénio 2020-2024, especificadamente:

**PRIORIDADE I: Desenvolver o capital humano e a justiça social;**

**PRIORIDADE II: Estimular o crescimento económico, a produtividade e a ocupação;**

**PRIORIDADE III: Reforçar a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente.**

O PIP também aborda desafios relacionados com o crescimento populacional significativo do País, a estabilidade macroeconómica e a manutenção da paz, a exposição aos efeitos das alterações climáticas, e por último, a atenuação das consequências da pandemia Covid-19.

Além disso, **este Plano permitirá a continuidade das acções de apoio ao desenvolvimento da Província de Cabo Delgado**, fortemente condicionado nos últimos anos pelos ataques terroristas, contribuindo para o Plano do Governo para a reconstrução das áreas que mais sofreram as consequências directas.

- ✓ É com base nestas prioridades que o Governo de Moçambique (GoM), a Embaixada de Itália em Maputo, a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS) e os outros actores de cooperação presentes no País (*Organizações da Sociedade Civil – OSC e entidades sem fins lucrativos, Universidades e Organismos Públicos, Administrações Estatais, Regiões e Autoridades Locais, entidades com fins lucrativos*) com base numa reflexão conjunta, acordaram, em continuidade com a acção italiana de cooperação no País, em continuar a concentrar os seus esforços em cinco áreas temáticas prioritárias:

**1 - Saúde** (código OCSE –DAC 120);

**2 - Criação de emprego** (código OCSE –DAC 160);

**3 - Agricultura** (código OCSE –DAC 311);

**4 - Desenvolvimento urbano** (código OCSE –DAC 430);

**5 - Ambiente** (código OCSE –DAC 410).

Estas áreas incluem âmbitos de intervenção que envolvem sectores complementares e/ou transversais, tais como género, deficiência, TIC e digitalização, desenvolvimento rural, ensino superior e técnico-profissional, e paz, que também caracterizam o actual compromisso da Cooperação Italiana para o Desenvolvimento no País.

- ✓ Este plano resulta de uma sólida e histórica relação de cooperação e parceria que remonta antes da independência nacional (1975), posteriormente marcada pelo apoio ao processo de paz que levou à assinatura do *Acordo de Paz de Roma (4 de Outubro de 1992)*. O PIP Itália-Moçambique 2022-2026 visará aumentar as oportunidades concretas de colaboração no País entre todos os numerosos actores do sistema de cooperação italiano e aumentar as acções conjuntas com outros parceiros de cooperação empenhados no País, especialmente ao nível europeu, também no quadro das **2 Team**

<sup>1</sup> A sua revisão está actualmente em curso.



*Europe Initiatives (TEI)* que, no momento da elaboração deste PIP, vêm o Escritório da AICS em Maputo envolvido: “Green Deal” (AICS Maputo é *Lead* da *Task Force* para a implementação da TEI) e “E-Youth”.

- ✓ O PIP alinha-se também aos pilares da *Agenda 2030*: pessoas, prosperidades, planeta, paz e parcerias. Além disso, reforça a acção da União Europeia (UE) em Moçambique, não só através das TEI, mas também nas três macro áreas prioritárias do *EU Multiannual Indicative Programme 2021 – 2027 (MIP)*: a) *Growing green*; b) *Growing Youth*; c) *Governance, Peace and Just Society*.
- ✓ Na definição dos objectivos e indicadores de referência para acompanhar a implementação do PIP, foi tido em conta o processo de transformação recentemente iniciado pela AICS para uma gestão orientada para os resultados (ver, entre outros, o documento intitulado “*Cooperazione Pubblica allo Sviluppo (CPS). Verso una gestione orientata ai risultati di sviluppo sostenibile*” apresentado ao Comité Misto de Cooperação para o Desenvolvimento em 16 de Dezembro de 2021). Ferramentas e metodologias adequadas, bem como a revisão e adaptação conjunta do quadro de resultados de uma perspectiva de *Result Based Management (RBM)* poderão ser necessárias durante a implementação deste plano, em coordenação com a AICS central e as contrapartes locais.
- ✓ Respeitando os mecanismos nacionais de diálogo, o escritório da AICS em Maputo, em coordenação com a Embaixada da Itália em Maputo e a o escritório central da AICS, no âmbito da implementação do PIP, irá manter os contactos com os órgãos do Governo de Moçambique, para a definição de um *mecanismo de governace*, cujos termos de referência serão acordados em conjunto, com base em uma matriz de resultados, para acompanhar a implementação do PIP e garantir o alinhamento da acção italiana aos programas nacionais de desenvolvimento. O mecanismo prevê o acompanhamento conjunto do desempenho no que diz respeito ao grau de alcance dos resultados esperados, garantindo que estejam alinhados com os compromissos assumidos. A abordagem RBM será também introduzida gradualmente no sistema de monitoria e avaliação, com o envolvimento activo dos parceiros institucionais moçambicanos. De forma compatível com a extensão plurianual deste plano, serão privilegiados o acompanhamento permanente e a avaliação ex-post, de forma a facilitar todos os ajustes necessários tanto ao nível do conteúdo, como das modalidades de execução e dos recursos financeiros alocados. Ao final do quinquênio, será realizada uma avaliação conjunta final, que também poderá ser utilizada para definir o plano indicativo subsequente.

## 2. Prioridades temáticas sectoriais do Sistema da Cooperação Italiana para o Desenvolvimento em Moçambique<sup>2</sup>

---

### 2.1 SAÚDE (código OCSE-DAC 120)

- ✓ Embora Moçambique tenha feito progressos nos últimos anos em alguns indicadores importantes a nível nacional (entre outros: *número de nascimentos em estabelecimentos de saúde; redução da mortalidade materna intra-hospitalar; expansão do tratamento antirretroviral para o HIV com uma cobertura entre os adultos de 69% e 64% entre os menores*), existem ainda taxas de mortalidade materna, neonatal e de menores de cinco anos que são superiores à média da maioria dos *Low and Middle Income Countries* (LMIC). Nos últimos anos, testemunhamos uma fase de transição em que **doenças não transmissíveis** estão assumindo um peso cada vez mais importante, tais como doenças cardiovasculares, diabetes, tensão arterial elevada e cancro, que contribuem substancialmente para agravar as taxas de mortalidade global e são a causa de cerca de 60% dos casos de deficiência, estão a tornar-se cada vez mais importantes.
- ✓ O Ministério da Saúde (MISAU) coordena as intervenções dos parceiros de cooperação no terreno. De acordo com o compromisso da AICS com a Agenda 2030, especificadamente o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (OSS) N. 3, ao longo dos anos, a Cooperação italiana orientou o seu financiamento para iniciativas de cooperação “horizontal”, coordenadas com outras agências de financiamento e/ou com as autoridades moçambicanas. Ao longo do tempo, os esforços concentraram-se em três áreas complementares: apoio ao orçamento do Estado na área da saúde, através do financiamento do Fundo Comum PROSAUDE; apoio técnico ao desenvolvimento dos recursos humanos no sistema de saúde; e apoio à descentralização e desenvolvimento dos serviços de saúde locais. Destaca-se a continuidade de participação, com 4.700.000 € (donativo), ao “**Fundo Comum de Doadores em apoio ao Sistema Nacional de Saúde Moçambicano – Prosaude III**”, desde 2010, dando apoio às actividades do MISAU e das suas estruturas descentralizadas, juntamente com outros parceiros de cooperação, com enfoque na descentralização da gestão, graças à atribuição de 85% dos recursos às províncias e distritos, com base em critérios prioritários, tais como, entre outros, a cobertura dos serviços de saúde e indicadores de saúde específicos.
- ✓ A partir de 2019, a Itália está a apoiar um importante e inovador programa de “**Prevenção e Controlo de Doenças não transmissíveis**” de 7.503.000 € (donativo), com enfoque geográfico nas províncias de Sofala, Zambézia e Maputo, com o objectivo de reduzir a morbilidade e mortalidade relacionadas com as mesmas. Entre outras realizações, a iniciativa tornou possível o rastreio de mais de 24.532 pessoas para diabetes, 214.505 para hipertensão e 50.490 para cancro do colo do útero. Além disso, mais de 2.285 pacientes foram tratados com crioterapia. Centros de saúde periféricos seleccionados foram equipados e reabilitados, e foram implementados sistemas de recolha e gestão de dados epidemiológicos para contribuir para as estatísticas sectoriais e permitir o acompanhamento do desempenho dos serviços públicos.
- ✓ Para apoiar a formação de pessoal médico e paramédico, está a ser lançada uma iniciativa de três anos para o “**Reforço do Sistema de Institutos de Formação de Pessoal de Saúde e Apoio ao Desenvolvimento da Telemedicina**” (3.500.000 €, donativo). Existem fortes sinergias, no sector, entre os actores do sistema de cooperação italiano, em particular as OSC, as Universidades e o sector *profit*, que representam um recurso importante para o “Sistema Itália” e para o desenvolvimento do País.

---

<sup>2</sup> As informações e as iniciativas neste capítulo representam uma selecção do conjunto de cooperação em curso no momento da assinatura deste plano.



## 2.2 CRIAÇÃO DE EMPREGO (código OCSE-DAC 160)

- ✓ Todos os anos, cerca de 500.000 jovens moçambicanos entram no mercado do trabalho. Apesar disso, *o desemprego juvenil continua a aumentar* (mulheres 24%, homens 20%). O ensino e formação técnica e profissional (TVET) ainda não são estritamente orientados para o mercado. As pequenas e médias empresas são o principal empregador em Moçambique, mas a falta de acesso ao pessoal qualificado, e a escassez de recursos financeiros e tecnológicos é um grande obstáculo para elas. A transformação digital representa uma oportunidade de criação de emprego, embora em termos de “activos” de redes esteja ainda longe de alcançar o acesso universal à banda larga.
- ✓ A nível nacional, os principais actores actualmente envolvidos no sector são a Secretaria de Estado da Juventude e do Emprego (SEJE), a Secretaria de Estado do Ensino Técnico e Profissional (SEETP) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), com o apoio e assistência de actores internacionais como Itália, Suécia, Finlândia, União Europeia, Alemanha, Portugal, juntamente com a ILO-ITO, o Banco Mundial e a UNESCO especialmente sobre os temas da criação de emprego digno, economia digital, TVET, inovação tecnológica e investigação científica aplicada ao desenvolvimento sustentável.
- ✓ De acordo com o compromisso da AICS com a Agenda 2030, especialmente para os OSS N. 4, N.8 e N.9, no quadro histórico de cooperação que a Itália tem vindo a implementar em Moçambique há várias décadas sobre o tema da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Formação profissional, a AICS tem estado empenhada nos últimos anos em *melhorar o acesso ao mercado de trabalho*, através de um sistema estruturado de programas desenvolvidos nos subsectores 11330 Vocational Education, 11420 Higher Education e 22040 ICT.
- ✓ Os principais resultados do produto incluem o seguinte:
  - **Reforço da investigação científica no meio académico e da inovação tecnológica aplicada ao desenvolvimento económico local**, especialmente através dos programas *AID. 9426 - RAITIC* e *AID. 12086 ICT4DEV*, que permitiram respectivamente: (a) o lançamento de um fundo local de investigação científica aplicada e multisectorial (FIAM) na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), que financia mais de 14 consórcios liderados por unidades desta universidade em parceria com tantas entidades e universidades italianas, e (b) a transferência de conhecimentos e competências de alto nível em TIC em apoio à inovação tecnológica aplicada ao desenvolvimento sustentável do País;
  - **Implementação da Reforma do Ensino Profissional e do Plano de Implementação da Política de Emprego**, especialmente através dos programas *AID. 10395 - PRETEP PLUS* e *AID. 12454 - “Criação de Emprego através das Tecnologias de Informação em Moçambique”*, para proporcionar 29.000 novos empregos na agricultura, turismo e digital a jovens formados, numa perspectiva TVET, como instrumento privilegiado para a criação de emprego digno e desenvolvimento local;
  - **Implementação do plano para a realização de políticas de transformação digital e inovação tecnológica**, especialmente através das iniciativas *AID. 11626 - GOVNET* e *AID. 12525 - DIGIT* orientadas para aumentar o acesso à Internet, adquirir competências digitais, acelerar o arranque de *start-up* e melhorar os serviços digitais de utilidade pública.
  - **Reforço através da digitalização da integração do crescimento inclusivo e de género** especialmente com as iniciativas *AID. 11460 - “Deficiência: educação, trabalho e ICT”* e *AID. 12227 - “Coding girl”*, centradas respectivamente no apoio à inclusão de Pessoas com Deficiências no mundo do trabalho e no reforço das capacidades das mulheres e raparigas em termos de competências digitais (*coding* e *STEM*<sup>3</sup>) e empreendedorismo.

<sup>3</sup> STEM: science, technology, engineering, and mathematics.



- ✓ Além disso, sobre os temas da criação de emprego e digitalização, a AICS será um das entidades de implementação da iniciativa de cooperação delegada “*VaMOZ Digital*”, a iniciar em 2023.

### **2.3 AGRICULTURA (código OCSE-DAC 311)**

- ✓ A agricultura em Moçambique contribui com 23% do PIB nacional e cerca de 80% da população (90% da força de trabalho feminina do país) dedica-se a ela. No entanto, 98% dos agricultores dedicam-se à agricultura familiar, *produzindo principalmente para autoconsumo*. Globalmente, há baixos níveis de produtividade devido à baixa utilização de tecnologias agrícolas (menos de 7% dos agricultores utilizam insumos agrícolas adequados), mas também devido ao acesso limitado a incentivos financeiros (apenas 0,6% têm acesso a crédito para a produção) e, de uma forma mais geral, a mercados e cadeias de abastecimento. Os pequenos agricultores têm acesso limitado à mecanização, irrigação e serviços de apoio à produção e as taxas de participação em associações agrícolas são baixas.
- ✓ A nível nacional, os principais actores envolvidos no sector são o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), o Ministério da Terra e Ambiente (MTA); o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH); o Ministério da Indústria e Comércio (MIC) e instituições relacionadas. Estas entidades nacionais trabalham com o apoio de actores internacionais como o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a União Europeia, a FAO, o IFAD, a UNIDO, a USAID, o GIZ/KfW – para citar alguns – especialmente nas *questões de reforço da produção, comercialização, formação agrícola e apoio às associações de produtores*.
- ✓ De acordo com o compromisso da AICS com a Agenda 2030, especificadamente os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável N. 1 (*pobreza zero*), 2 (*fome zero*) e 9 (*indústria, inovação e infraestruturas*), a AICS está a contribuir para o reforço do sector agrícola e de desenvolvimento rural através de programas tais como:
  - *AID. 11671 – Promover o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cadeias de valor agrícola, incluindo o típico café do Ibo - MAIS VALOR* (4.100.000 €, donativo), uma iniciativa, iniciada em 2019 e prolongada até Julho de 2023, implementada pela UNIDO, que visa fomentar a geração de rendimentos para os pequenos agricultores das províncias de Cabo Delgado e Manica através do reforço das cadeias de abastecimento de café e de fruta e legumes.
  - *AID. 12248 - As Mulheres no SUSTENTA: desenvolvimento sustentável na Província de Manica através da participação activa das mulheres na economia rural* (4.000.000 €, donativo): na fase de arranque, visa contribuir para a paz e o desenvolvimento sustentável e inclusivo na província de Manica, através da participação das mulheres na economia rural e do reforço das instituições locais, como complemento das acções do programa de cooperação delegada DELPAZ – *Desenvolvimento Local para a Construção da Paz*, que tem a AICS como um das entidades implementadoras. A iniciativa prevê o envolvimento directo do Sistema Itália, graças à parceria com o Ministério das Políticas Agrícolas, Alimentares e Florestais (MIPAAF), para o *capacity building* às instituições moçambicanas.
  - *AID. 12275 - AGRicultura URbana para melhorar a segurança alimentar nos bairros informais de Maputo* (300.000 €, donativo), na fase de arranque, para contribuir para a melhoria das condições de vida e segurança alimentar e nutricional da população da cidade de Maputo através do reforço sustentável da agricultura urbana e da pecuária nas Zonas Verdes da cidade de Maputo.
  - *AID. 9021 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural nas Províncias de Manica e Sofala* (17.298.500 €, donativo) iniciado em 2010, para apoiar a agricultura comercial e o desenvolvimento económico local através do reforço dos serviços públicos e das organizações comunitárias de base, bem como das micro, pequenas e médias empresas agrícolas (em particular concentrando-se em determinados sectores, tais



como frutas e legumes, aves de capoeira, sementes, produtos lácteos) através de serviços financeiros e assistência técnica, para melhorar as suas capacidades de produção e facilitar o seu acesso ao mercado.

- ✓ **AID. 12542 - Centro Agro-Alimentar de Manica (CAAM)** (38.000.000 €, dos quais 35.000.000 € em crédito e 3.000.000 € donativo). A iniciativa, em fase de arranque, visa estabelecer o primeiro Centro Agro-alimentar do país, na Província de Manica, que funcionará como um centro de agregação, processamento, certificação e comercialização de produtos hortícolas e frutícolas. Este centro assistirá ao envolvimento dos sectores público e privado e actuará como catalisador, nos próximos anos, para o desenvolvimento de novas iniciativas destinadas a estimular e reforçar ainda mais o sector das frutas e legumes na zona central
- ✓ Para além destas intervenções, existe também o programa de cooperação delegada UE **DELPAZ “Desenvolvimento Local para a Consolidação da Paz em Moçambique”**, para melhorar as condições de vida das comunidades rurais mais afectadas pelas consequências do conflito (mulheres, jovens e grupos particularmente desfavorecidos), nas províncias centrais de Manica e Tete, que teve início em 2021 e durará quatro anos.

#### **2.4 DESENVOLVIMENTO URBANO (código OCSE-DAC 430)**

- ✓ Durante a última década, **o fenómeno da urbanização cresceu em Moçambique, com a população urbana a atingir 33.4% e dos quais 80% vivem em bairros informais** (INE 2017) caracterizados por condições urbanas-ambientais precárias e acesso deficiente aos serviços. Na capital Maputo, estima-se que cerca de 900.000 pessoas (70% da população urbana) vivem em bairros informais com cerca de 50% a viver abaixo do limiar da pobreza (INE 2017).
- ✓ A nível nacional, os principais actores envolvidos no sector são o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) e o Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), com o apoio e assistência de actores internacionais tais como o Banco Mundial e a Un-Habitat, especialmente nas questões de ordenamento do território, infraestruturas e governação urbana.
- ✓ De acordo com o compromisso da AICS com a Agenda 2030, especificadamente os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável N. 11, 12 e 13, AICS contribuiu para o reforço do sector de desenvolvimento urbano, nos últimos 10 anos, principalmente através dos seguintes programas:
  - **“Projecto de Cooperação Técnica Trilateral: Apoio ao Reordenamento do Bairro Chamanculo C em Maputo como parte da estratégia global de reordenamento e urbanização de assentamentos informais do Município de Maputo”**. A iniciativa, com um donativo de 1.600.000 €, implementada entre 2011 e 2018 em parceria com o Governo Federal do Brasil e a *Cities Alliance*, foi apreciada pelo Ministério MAEFP, por ter levado a cabo: i) estudos e planos necessários para iniciar a requalificação urbana da área; ii) acções destinadas a valorizar o capital social existente; iii) intervenções pontuais de infraestruturas reconhecidas como prioritárias pela comunidade; iv) actividades de formação a favor da municipalidade de apoio ao planeamento e gestão urbana;
  - **AID. 11649 - “Regenera: Requalificação Integrada do Bairro Chamanculo C em Maputo”**, com as duas componentes: i) concepção e construção de obras de infraestruturas, geridas pela Direcção Nacional de Água e Saneamento do MOPHRH; ii) promoção do desenvolvimento socioeconómico local, uma componente realizada por OSC italianas. A iniciativa, um donativo de 16.100.000 €, que ainda está a ser implementada, é apreciada pelo Ministério MOPHRH sobretudo pelo compromisso de intervir com um amplo investimento em infraestruturas no histórico bairro informal de Chamanculo;





- *AID. 8420 - “Programa de Saneamento Ambiental: drenagem das águas meteóricas de Maputo”*, centrado na projeção e construção de um novo sistema de drenagem de águas pluviais, gerido pela Direcção Nacional de Água e Saneamento da MOPHRH. A iniciativa, com um crédito de 60.000.000 € e donativo de 1.752.000 €, que ainda se encontra em fase de execução, é apreciada pelo Ministério MOPHRH sobretudo porque visa dar uma resposta decisiva ao problema das inundações que periodicamente afectam os subúrbios de Maputo.
- ✓ As iniciativas acima referidas contribuíram para a definição de uma estratégia de intervenção integrada nas áreas informais de Maputo que combina a construção de infraestruturas (confiada aos parceiros institucionais locais com a assistência técnica da AICS) com a promoção do desenvolvimento socioeconómico local e o apoio as actividades geradoras de rendimento (realizadas por uma rede de OSC italianas e autoridades locais com longa experiência neste domínio, não só em Maputo mas também noutras cidades secundárias de Moçambique). Os principais resultados esperados são: 1) Realização dos estudos e projectos necessários para a regeneração urbana dos subúrbios informais da capital Maputo; 2) Execução de acções para promover o desenvolvimento socioeconómico local, com particular atenção ao apoio da sociedade civil e à promoção de actividades geradoras de rendimento; 3) Construção de novas infraestruturas urbanas (cerca de 20 km de canais de drenagem, cerca de 10 km de estradas urbanas pavimentadas, 25 unidades de habitação social e urbanização relacionadas; 4) Reforço das capacidades institucionais do Município de Maputo na gestão e manutenção das infraestruturas urbanas.

## **2.5 AMBIENTE (código OCSE-DAC 410)**

- ✓ Moçambique é um dos países mais *ricos em biodiversidade da África Austral, mas ao mesmo tempo um dos mais vulneráveis às alterações climáticas e desastres naturais*. O País abriga uma rica flora com 6.000 espécies vegetais, das quais mais de 300 espécies estão na lista vermelha da IUCN e 22% são endémicas, uma fauna terrestre com 726 espécies de aves, 171 espécies de répteis, 85 espécies anfíbias e 3.075 espécies de insectos. A costa tem cerca de 2.770 km (e alberga cerca de 60% dos seus 31 milhões de habitantes) e caracteriza-se por uma diversidade de habitats, incluindo praias arenosas, dunas, costeiras, estuários, baías, florestas terrestres, mangais, prados e recifes de coral. Os ecossistemas florestais cobrem cerca de 43% da superfície.
- ✓ A nível nacional, os principais actores envolvidos no sector são: a) o Ministério da Terra e Ambiente (MTA) cuja função é elaborar e assegurar a implementação de políticas sectoriais; b) a Agência Nacional de Áreas de Conservação (ANAC) com o mandato específico de organizar e desenvolver o Sistema Nacional de Áreas de Conservação, (c) o Instituto de Investigação Pesqueira (IIP) cuja função é elaborar e assegurar a implementação da Estratégia de Gestão dos Mangais; d) a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) que é a principal instituição nacional de investigação activa em vários campos científicos necessários para o planeamento e gestão da conservação da biodiversidade. Estas instituições nacionais operam com o apoio e assistência de actores internacionais, os mais importantes dos quais são: a USAID, o Banco Mundial, a União Europeia, GIZ/KfW, e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), todos os parceiros que estão a investir na protecção da biodiversidade e na conservação/gestão ambiental.
- ✓ De acordo com o compromisso da AICS para com a Agenda 2030, especificadamente no âmbito do pilar *Planeta* e em conformidade com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável N. 13 (*acção para o clima*), N.14 (*a vida debaixo da água*) e N.15 (*a vida na terra*) e com o compromisso da Itália de combater as alterações climáticas e/ou proteger a biodiversidade e de “*mainstreaming*” da dimensão ambiental, a AICS contribuiu para o reforço do sector da conservação ambiental e da salvaguarda da biodiversidade, principalmente através de programas de desenvolvimento da investigação científica como instrumento de apoio ao planeamento sectorial através dos seguintes programas:



- *AID. 9695 - “SECOSUD – Conservação e uso equitativo da diversidade biológica na região da SADC”*, uma iniciativa com donativo de 1.900.000 €, que se encontra agora nas suas fases finais, centrada principalmente em aspectos relacionados com a recolha, sistematização e análise de dados científicos necessários para o planeamento sectorial. As principais realizações incluem: *a)* a criação da “BIONOMO”, a primeira base de dados de biodiversidade agregada de Moçambique, e *b)* a revisão do Mapeamento Nacional da “cobertura de Mangais” ambas através da iniciativa SECOSUD;
  - *“Formação em biodiversidade e biotecnologia pela conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável”*, iniciativa com um donativo de 1.000.000 € concluída em Dezembro de 2020. As principais realizações incluem a activação de um Mestrado em Biotecnologia e a criação de um centro de análise para contribuir para o diagnóstico e investigação também no campo ambiental.
- ✓ Além disso, na área da Protecção Ambiental, esperam-se outros resultados importantes nos próximos anos, graças a iniciativas recentemente iniciadas, entre as quais se destacam:
- *AID. 12042 - “Recursos Inovação e Desenvolvimento para Áreas de Conservação - RINO”*, com um donativo de 9.550.000 €, implementado em colaboração com a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) de Moçambique, que prevê a criação do primeiro centro de conservação da biodiversidade e a melhoria das infraestruturas e reforço institucional do Museu de História Natural de Maputo;
  - *AID. 12432 - “Preservação de ecossistemas para o desenvolvimento sustentável – ManGrowth* donativo de 3.000.000 €, implementado em colaboração com a Universidade La Sapienza e a UEM, bem como através de OSC italianas, que realizarão a reabilitação de infraestruturas e prestarão apoio técnico à Estação de Biologia Marina na Inhaca e ao reflorestamento de mangais na Baía de Maputo;
  - *AID. 12089 - “Apoio à Investigação Ambiental – BioForMoz”* donativo de 1.950.000 €, em colaboração com a Universidade de Sassari e o Centro de Biotecnologia da UEM, que visa promover a formação de jovens investigadores da UEM na área das biociências e da conservação ambiental, reforçando a rede de laboratórios da UEM a nível nacional;
  - *AID. 12550 - Ambiente, Green/Blue Economy, Emprego (A-Geo)*, donativo de 2.000.000 €, implementado através de OSC italianas, que promove a *Green e Blue Economy*, através de acções de ordenamento e gestão do território visando a protecção da biodiversidade e o desenvolvimento de actividades geradoras de rendimento a favor das comunidades que vivem na península de Macaneta, na Província de Maputo.



### 3. Propostas de intervenções para o PIP 2022 – 2026

#### 3.1 Propostas para o sector saúde (código OCSE-DAC 120)

- ✓ O PQG 2020-2024 identifica como prioridade n. 1 “O desenvolvimento do capital humano e da justiça social” e identifica, entre as estratégias para a sua realização, a **expansão do acesso e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde**. Estas prioridades são abraçadas e adoptadas pelo MISAU, cuja “Missão” inclui aumentar a prestação e melhoria dos serviços de saúde essenciais universalmente acessíveis através de um sistema descentralizado que dá prioridade à colaboração com parceiros, para melhorar a saúde e o bem-estar de todos os moçambicanos.
- ✓ O **Plano Estratégico do Sector da Saúde (PESS 2020-2024)** identifica os seguintes objectivos prioritários: a) reduzir a mortalidade materna e neonatal, incluindo a taxa global de fertilidade; b) reduzir a desnutrição crónica; c) reduzir o peso das doenças endémicas, em particular a malária, a tuberculose, o HIV e outras doenças tropicais; d) reduzir a mortalidade em crianças com menos de 5 anos de idade; e) limitar o aumento progressivo das doenças não transmissíveis (*cancro, hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares*).
- ✓ O compromisso da AICS com o OSS N. 3 alinha-se com os principais documentos estratégicos do Governo de Moçambique e do Ministério da Saúde, apoiados pelo fundo **PROSAUDE**, até 2022. Em continuidade com a participação da Itália no apoio a este fundo comum, está prevista uma continuação da contribuição italiana até 2024, com um donativo de **2.000.000 €**.

#### Fundo Comum Doadores em Apoio ao Sistema Nacional de Saúde de Moçambique - PROSAUDE IV (2023-2024)

Montante total	2.000.0000 €
Tipo de financiamento proposto	Donativo, bilateral, art. 7(L.125,2014)
Parceiros institucionais	MISAU
Duração	2 anos
Regiões de intervenção	Nacional

- ✓ De acordo com o “**Plano estratégico multisectorial de prevenção e controlo das doenças não transmissíveis 2020--2028**”, o compromisso da AICS com estas doenças continuará. É importante notar que o programa em curso “*Prevenção e controlo das doenças não transmissíveis*” contribuiu para o desenvolvimento deste plano e continua a fornecer apoio técnico para a definição e implementação de novas directrizes para a gestão de doenças crónicas graves, tais como diabetes e a hipertensão. Está prevista uma extensão de 3 anos da actual iniciativa com um financiamento indicativo de **5.000.000 €**. A nova intervenção dará mais espaço ao tema da deficiência, que está intimamente ligado às doenças não transmissíveis, que são a causa em 60% dos casos.

#### Apoio ao plano estratégico multisectorial de prevenção e controlo de doenças não transmissíveis, atenção à deficiência

Montante total	5.000.000 €
Tipo de financiamento proposto	Bilateral, donativo
Parceiros institucionais	MISAU
Duração	3 anos
Regiões de intervenção	Províncias de Maputo, Sofala, Manica e Cabo Delgado



### 3.2 Proposta para o sector criação de emprego (código OCSE-DAC 160)

- ✓ No quinquénio 2022-2026, a longa experiência da AICS na área do Desenvolvimento Económico, Inovação e Capital Humano será reforçada com vista à transferência de tecnologia a nível local, em termos de *asset* e competências. A abordagem ao Ensino Superior e Técnico Profissional, de acordo com as leis em vigor em Moçambique sobre estes temas, será cada vez mais enquadrada no apoio às Políticas e Estratégias de Criação de Emprego e Geração de Rendimento, com programas que se centram no *institutional building*, coordenação técnica e *networking* entre as instituições parcerias, e incluem actividades especificadamente concebidas para as necessidades dos grupos vulneráveis.
- ✓ A implementação da estratégia proposta continuará a apoiar o desenvolvimento da oferta formativa de qualidade e das competências no meio académico, da investigação científica e da transferência e adaptação de tecnologias inovadoras, reforçando a resiliência dos processos severamente afectados pela actual pandemia de Covid-19, principalmente, o ensino e aprendizagem no ensino superior e técnico-profissional, bem como a expansão do acesso e o aumento da prestação de serviços aos cidadãos por parte da Administração Pública moçambicana.
- ✓ Em conformidade com a Agenda Nacional de Desenvolvimento, a AICS pretende continuar a contribuir para apoiar os jovens moçambicanos a alcançarem o seu pleno potencial para liderar a transformação socioeconómica do País, incluindo nos territórios, como a Província de Cabo Delgado, que nos últimos anos têm sofrido as consequências do terrorismo e das catástrofes naturais. Esta escolha está também de acordo com o MIP 2021 - 2027 e a TEI “E-Youth”, pois visa contribuir a resolver o desafio do “Triple-E”: *Education, Employment ed Empowerment* (Educação, Emprego, Empoderamento).
- ✓ De acordo com o que foi alcançado na última década, a contribuição italiana está estruturada em torno de um macro programa (26.400.000 €) de *apoio à Economia digital em Moçambique* dividido em 4 componentes: I) Expansão do Acesso à Ligação Digital; II) *Digital Literacy & Skills* (Literacia e Competências Digitais); III) *Digitalization for Growth entrepreneurship and Job Creation* (Digitalização para o Crescimento empreendedorismo e Criação de Emprego); IV) *Digital Technologies and Enabling* (Tecnologias Digitais e Habilitação).

Apoyo aos planos nacionais para a sociedade da informação, para o emprego e ensino superior e técnico - profissional	
Montante total	26.400.000 €
Tipo de financiamento proposto	Bilateral, donativo (6.400.000 €) + credito concessional (20.000.000 €)
Parceiros institucionais	MCTES
Duração	3 anos
Regiões de intervenção	Nacional

### 3.3 Propostas para o sector agricultura (código OCSE-DAC 311)

- ✓ Entre os objectivos estratégicos identificados no *Programa MADER 2020-24*, é mencionada a *promoção do agronegócio sustentável através da definição de normas para a implementação de projectos para a promoção de médias e grandes empresas agrícolas e florestais*. Além disso, através do *Programa Nacional de Industrialização*, o governo prevê, entre outras coisas, a instalação de infraestruturas para o processamento e consolidação da agroindústria no País.
- ✓ De acordo com a Agenda de Desenvolvimento Nacional, a AICS pretende continuar a contribuir, através das próprias iniciativas, para os objectivos acima mencionados. Esta escolha é também complementar com MIP 2021 – 2027 (identifica-se a necessidade de Moçambique *apoiar a transformação dos sectores da agricultura, silvicultura e pescas para sistemas alimentares, meios de subsistência e modelos de produção mais sustentáveis*) e com a TEI “Green Deal” (o apoio da AICS a Moçambique insere-se no Pilar



2 “Infraestruturas verdes e resilientes - *climate-smart* - e sistemas relacionados” e no Pilar 3 “Economia e Governance Verde – Capacitação e Desenvolvimento de Competências”).

- ✓ Em linha com o que já está a ser implementado, a contribuição italiana *articula-se em três programas que trabalharão em sinergia* para criar um sector hortofrutícola dinâmico e competitivo na zona central de Moçambique, estimulando a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento do futuro Centro Agro-alimentar de Manica (CAAM) através de uma abordagem integrada, circular e sustentável ao longo de todo o corredor de desenvolvimento de Beira.
- ✓ A primeira proposta (4.000.000 €), multi-bilateral em parceria com a UNIDO, visa expandir a iniciativa AID. 11671 - MAIS VALOR que actualmente se concentra nas cadeias de valor do café e hortofrutícola, com a possível identificação de outras cadeias de valor de interesse (por exemplo, leite e oleaginosas) a serem desenvolvidas na área de intervenção, reforçando a colaboração com os sectores público (IZSAM e Universidades) e privado (Illy, Novamont, ENI) italiano já presentes no País.

Reforçar o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cadeias de valor agrícola - MAIS VALOR II (com UNIDO)	
Montante total	4. 000.000 €
Tipo de financiamento proposto	Multi-bilateral, donativo
Parceiros institucionais	MIC
Duração	3 anos
Regiões de intervenção	Províncias de Manica, Tete e Cabo Delgado

- ✓ A segunda proposta para o macro sector 311 (21.000.000 €), multi-bilateral em parceria com a FAO, visa reforçar a presença da AICS no sector agroindustrial na Província de Manica, concentrando-se na melhoria da qualidade e quantidade de produtos de cadeias de valor seleccionadas, reduzindo as perdas pós-colheita e facilitando a agregação tanto ao nível dos produtores (cooperativas e grupos), como a nível dos pontos de recolha (possíveis pequenas instalações de armazenamento/pré-processamento), de modo a atingir também os produtores actualmente não envolvidos nos actuais programas de desenvolvimento. Em estreita correlação com os programas em curso ou em arranque (ver AID. 12542), o objectivo será melhorar as ligações entre os produtores e o mercado, estimulando uma mudança gradual da produção de subsistência para uma produção mais orientada para o negocio, através da melhoria da logística e do apoio à transformação - mesmo descentralizada - e da utilização de tecnologias verdes e inovadoras, nomeadamente para a produção de energia e a criação de plataformas digitais.

Apoio ao Plano Nacional para a Agricultura e Desenvolvimento Rural: Desenvolvimento Agrícola Integrado no Corredor da Beira (com FAO)	
Montante total	21. 000.000 €
Tipo de financiamento proposto	Multi-bilateral (5.000.000 €) + bilateral (1.000.000 €) donativo + credito concessional (15.000.000 €)
Parceiros institucionais	MADER
Duração	3 anos
Regiões de intervenção	Províncias de Manica, Sofala e Tete

- ✓ A terceira proposta, no montante total de (2.000.000 €), em parceria com o PMA e, possivelmente, com a ENI Rovuma Basin (em conformidade com o MoU assinado com AICS Maputo em Maio de 2021), visa melhorar as condições de segurança alimentar e nutricional, especialmente na Província de Cabo Delgado. Através da melhoria das cantinas escolares, da qualidade dos produtos agroalimentares e das actividades de *capacity development*. Parte da intervenção pode também ser alargada às Províncias de Manica e Tete.



Apoio ao Plano Nacional de Nutrição e Segurança Alimentar (com o PMA)	
Montante total	2.000.000 €
Tipo de financiamento proposto	Multi-bilateral, donativos (2.000.000 €)
Parceiros institucionais	MADER
Duração	3 anos
Regiões de intervenção	Província de Cabo Delgado (Manica e Tete)

### 3.4 Proposta para o sector desenvolvimento urbano (código OCSE-DAC 430)

- ✓ “Construir e expandir infraestruturas de saneamento e drenagem nas cidades da Beira e Maputo” é uma das principais Direcções estratégicas do PQG 2020-2024 para o sector da Água e Saneamento. De acordo com a Agenda 2030, com especial referência ao OSS 11 “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, duradouros e sustentáveis”, o Governo de Moçambique, em consulta com parceiros de desenvolvimento e a União Europeia, está comprometido em construir infraestruturas de saneamento urbano com ênfase nas infraestruturas de drenagem de águas pluviais.
- ✓ Em linha com o que foi alcançado na última década e com os instrumentos de planeamento e governo territorial do Município de Maputo, a contribuição italiana articula-se num programa de **Apoio aos Planos Urbanos Municipais**, com particular referência à realidade de Maputo, para a **criação de novos espaços urbanos na periferia de Maputo**, centrados na construção de novas infraestruturas urbanas e na promoção do desenvolvimento local, em sinergia com as principais iniciativas do sector em curso. O programa diz respeito à modernização dos subúrbios informais na capital Maputo, onde a AICS tem uma presença estabelecida e alcançou resultados positivos. A intervenção incluirá a melhoria das condições de habitação dos residentes através da implementação de modelos de habitação social partilhados com instituições locais, a criação de novos espaços públicos, e a implementação de actividades para promover o desenvolvimento local, em linha com a experiência adquirida nas iniciativas em curso. Além disso, parte do crédito de ajuda associado pode ser atribuído à realização de estudos de planeamento urbano<sup>4</sup> para replicar a experiência positiva com o Município de Maputo também noutros municípios mais pequenos, que estão a crescer, em sinergia com outros programas financiados pela Itália. Um montante total de **15.000.000 €** a crédito e de **3.000.000 €** de donativo, por um período de três anos, intervindo principalmente na Cidade de Maputo. O principal parceiro institucional desta intervenção será o MOPHRH e as instituições que este tutela.

Apoio aos planos urbanos municipais: novos espaços urbanos nos subúrbios de Maputo	
Montante total	18.000.000 €
Tipo de financiamento proposto	Bilateral, donativo (3.000.000 €) + crédito concecional (15.000.000 €)
Parceiros institucionais	MOPHRH
Duração	3 anos
Regiões de intervenção	Cidade de Maputo (+ possíveis estudos sobre outros Municípios: Pemba, Chimoio, Quelimane)

### 3.5 Proposta para o sector ambiente (código OCSE-DAC 410)

- ✓ De acordo com os OSS N.13, N.14 e N.15, o Governo de Moçambique, em consulta com os parceiros de desenvolvimento e da União Europeia, está comprometido em “Reforçar a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente” (PQG 2020-2024, Prioridade 3), “Melhorar o estado de conservação da biodiversidade, salvaguardando a diversidade dos ecossistemas, habitats de espécies e genes”

<sup>4</sup> Esses insights técnicos podem também dizer respeito à questão da gestão de resíduos, com base na legislação nacional e internacional, na Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas (ENAMMC 2013/2025) e nos compromissos assumidos com a celebração de Tratados Ambientais Multilaterais (MEAs), sempre que possível em parceria com a ENEA e em sinergia com as intervenções da AICS em curso ou em fase de arranque



(Estratégia Nacional de Acção para a Conservação da Biodiversidade em Moçambique 2015-2035 ) e “*tornar Moçambique resiliente aos impactos das alterações climáticas, reduzindo ao máximo os riscos para pessoas e bens, restaurando e assegurando o uso racional e a protecção do capital natural e construído*” (Estratégia Nacional para a Adaptação às Alterações Climáticas e Mitigação 2013-2025), de acordo com as principais orientações estratégicas do Ministério da Terra e do Ambiente.

- ✓ De acordo com a Agenda de Desenvolvimento Nacional, a AICS *pretende continuar a contribuir para a conservação da biodiversidade* e para os objectivos acima enumerados. Esta escolha está também de acordo com: MIP 2021 – 2027 (uma vez que contribui para a protecção, restauração e melhoria do capital natural e dos serviços ecossistémicos de Moçambique - Prioridade 1) e *TEI – Green Deal* (uma vez que se enquadra no Pilar 1, Recursos Naturais – Protecção, Restauração e Gestão Sustentável e Pilar 3 - Economia e Governance Verde- Reforço de Capacidades e Competências).
- ✓ A contribuição italiana articula-se numa intervenção de apoio à gestão das áreas protegidas (4.000.000 €) na Província de Manica, onde a AICS tem uma presença consolidada e alcançou resultados positivos em termos de promoção de cadeias de abastecimento agrícola e desenvolvimento rural, em apoio à gestão das áreas protegidas, promovendo actividades de conservação dos ecossistemas em causa através de uma combinação de investigação, gestão e promoção de actividades económicas que são ambientalmente sustentáveis e relacionadas com a conservação (gestão florestal, ecoturismo, agricultura resiliente, etc.), também reforçando os resultados e capitalizando as boas práticas do programa RINO. Os principais parceiros institucionais desta intervenção serão o MTA e a ANAC.

Apoio ao Plano de Acção Nacional para a Conservação da Biodiversidade na Província de Manica	
Montante total	4.000.000 €
Tipo de financiamento proposto	Bilateral, donativo
Parceiros institucionais	MTA
Duração	3 anos
Regiões de intervenção	Província de Manica

### 3.5 Áreas temáticas transversais

- ✓ O actual compromisso de cooperação para o desenvolvimento inclui uma iniciativa de natureza transversal, de “*Apoio ao processo de paz e reconciliação em Moçambique*” (código 152). Com o objectivo de contribuir para a implementação do Acordo de Maputo para a Paz e a Reconciliação Nacional, assinado a 6 de Agosto de 2019, dando continuidade ao apoio histórico da Itália à pacificação do País, a intervenção inclui uma contribuição para o *Basket Fund*, administrado pela UNOPS, para o financiamento das actividades de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), sob a coordenação do Secretariado de Apoio ao Processo de Paz (PPS). Esta contribuição trouxe a Itália de volta à mesa do processo de paz, onde é amplamente reconhecida pelo seu papel histórico na sequência do Acordo de Paz de 1992. Além disso, a intervenção está em linha com o Programa de Cooperação Delegada em curso confiado à AICS “*DELPAZ - Local Development for the Consolidation of Peace in Mozambique*”, nas Províncias de Manica e Tete, para o qual foram delegados fundos europeus adicionais à AICS no âmbito do apoio europeu ao processo de DDR, num valor total de 11.300.000 €. Prevê-se de continuar a apoiar o processo de pacificação no País, através de um refinanciamento do *Basket Fund* para a paz, gerido pela UNOPS, o que permitirá contribuir para a conclusão do processo de DDR, previsto para 2023. A reintegração definitiva dos desmobilizados e a paz duradoura adquirem um significado particular em 2022, que marca 30 anos desde o Acordo de Paz em Roma em 1992 e o apoio continuado da Itália a Moçambique no caminho da paz e o desenvolvimento.

Apoio ao Processo de Paz e Reconciliação (com UNOPS)	
Montante total	600.000 €
Tipo de financiamento proposto	Multi -bilateral, donativo
Parceiros institucionais	Secretariado para a Paz
Duração	1 ano
Regiões de intervenção	Nacional

- ✓ Em continuidade com a experiência da iniciativa AID. 11460 Deficiência: Educação, Trabalho e TIC na sua fase conclusiva, propõe-se reforçar a inclusão de pessoas com deficiências nas diferentes áreas temáticas em que a AICS opera em Moçambique, desenvolvendo modelos inovadores de integração que podem ser sistematizados, incluídos em planos de acção governamentais e replicados e expandidos como componentes estruturados de novas iniciativas de cooperação. Colaborando em conjunto com as instituições locais e envolvendo directamente as Organizações das Pessoas com Deficiências (OPD), serão realizadas acções de formação específicas sobre as questões de protecção dos direitos das pessoas com deficiências e sobre o desenho inclusivo dirigidas às instituições parceiras, e às organizações que implementam iniciativas de cooperação. Serão realizados análises e estudos sectoriais participativos sobre deficiências nas diversas áreas de intervenção, com base nos quais serão elaborados relatórios que poderão orientar as acções de cooperação e dos parceiros governamentais do sector. Serão realizadas iniciativas-piloto para complementar o compromisso da AICS no País, testando e aperfeiçoando modelos de inclusão identificados (incluindo intervenções estruturais para favorecer a acessibilidade dos espaços, compra de dispositivos de assistência, criação de um grupo de coordenação intersectorial sobre deficiência, envolvendo ministérios-chave e parceiros de cooperação para fomentar o intercâmbio de boas práticas entre diferentes sectores e a coerência das políticas. Será prestada Assistência técnica às instituições governamentais parceiras para a preparação de legislação e actualização das políticas, nomeadamente através de troca de experiência a nível nacional, regional e internacional.

Assistência Técnica para a inclusão da Deficiência em Áreas Temáticas Sectoriais	
Montante total	2.000.000 €
Modalidade de financiamento	Bilateral, donativo
Parceiros institucionais	MCGAS
Duração	3 anos
Regiões de intervenção	Nacional

- ✓ Todas as propostas do PIP considerarão, na sua formulação, as questões da igualdade de género e do *empowerment* (empoderamento) de mulheres, jovens mulheres e raparigas e as relacionadas com as crianças e os jovens como prioridades/objectivos transversais, prevendo a inclusão de iniciativas específicas para promover a igualdade de género e o empoderamento de mulheres, raparigas e meninas (para um mínimo de 10% do financiamento total) e o *mainstreaming* de género em todas as outras áreas de intervenção.
- ✓ A integração social e económica das pessoas com deficiência será reforçada, de acordo com as Directrizes da AICS para a Deficiência e Inclusão Social, incluindo iniciativas para promover essa integração (para um mínimo de 5% do financiamento total).
- ✓ Será dada atenção à luta contra as consequências sanitárias e/ou económicas da pandemia da Covid-19, que serão tidas em conta na planificação das intervenções, de acordo com as necessidades locais específicas.





#### 4. Alocação indicativa dos recursos

<b>MOÇAMBIQUE - Plano Indicativo Plurianual 2022-2026</b> <i>Financiamentos para o triénio 2022 - 2024</i> (alocação indicativa dos recursos, em milhões de EUROS)					
ÁREA TEMÁTICA / código OCSE-DAC		Donativo		Crédito <sup>5</sup>	TOTAL
		Bilateral	Multi-bilateral		
<b>SAÚDE – 120</b>		<b>7,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7,00</b>
1	Fundo Comum doadores em Apoio ao Sistema Nacional de Saúde de Moçambique - PROSAUDE IV (2023-2024)	2,00	0,00	0,00	2,00
2	Apoio ao plano estratégico multi-sectorial de prevenção e controlo das doenças não transmissíveis, com atenção a deficiência	5,00	0,00	0,00	5,00
<b>CRIAÇÃO DE EMPREGO -160</b>		<b>6,40</b>	<b>0,00</b>	<b>20,00</b>	<b>26,40</b>
3	Apoio aos planos nacionais para a sociedade da informação, para o emprego e para a educação superior e técnico-profissional	6,40	0,00	20,00	26,40
<b>AGRICULTURA - 311</b>		<b>1,00</b>	<b>11,00</b>	<b>15,00</b>	<b>27,00</b>
4	Melhorar o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cadeias de valor agrícolas - MAIS VALOR II	0,00	4,00	0,00	4,00
5	Apoio ao plano nacional para a agricultura e o desenvolvimento rural: desenvolvimento agrícola integrado no Corredor da Beira.	1,00	5,00	15,00	21,00
6	Apoio ao plano nacional para a nutrição e a segurança alimentar	0,00	2,00	0,00	2,00
<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - 430</b>		<b>3,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15,00</b>	<b>18,00</b>
7	Apoio aos planos urbanos municipais: novos espaços urbanos na periferia de Maputo	3,00	0,00	15,00	18,00
<b>AMBIENTE – 410</b>		<b>4,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4,00</b>
8	Apoio ao plano de acção nacional para a conservação da biodiversidade na Província de Manica	4,00	0,00	0,00	4,00
<b>Transversais</b>		<b>2,00</b>	<b>0,60</b>	<b>0,00</b>	<b>2,60</b>
9	Apoio ao Processo de Paz e Reconciliação	0,00	0,60	0,00	0,60
10	Assistência Técnica para a inclusão do tema da deficiência nas áreas temáticas sectoriais	2,00	0,00	0,00	2,00
		27%	14%	59%	
<b>TOTAL</b>		<b>23,40</b>	<b>11,60</b>	<b>50,00</b>	<b>85,00</b>
		<i>35,00</i>		<i>50,00</i>	

<sup>5</sup>Para a realização de iniciativas a crédito, sempre que possível, serão privilegiadas soluções que favoreçam uma maior eficiência e eficácia de gestão, a acordar entre as partes interessadas